



Berçário - Educação Infantil

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

JARDIM I

2º BIMESTRE

Crianças do Mini Maternal

Anna Lua Hermenegildo Cavalcante

Anthony Meneses Bilibiu

Caetano Bargiela Logo

Manuela Masseno de Carvalho

Maria Fernanda Dugaim Fernandes

Maria Luiza Ciardella Simões Alves

Miguel Aveiro Delgado

Rafael Rodrigues do Prado

Pedro Horwath Escobedo

Tito Domarascki Gonçalves

Educadora

Nicolý Skalinski Leite Miranda



Cultura Nordestina e a arte de xilogravura de cordel

Objetivo Geral: Apresentar a pluralidade cultural de nosso país e as diversas linguagens, de modo a se expressar por meio delas, valorizando -as.

Objetivos Específicos:

- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Ouvir, compreender, contar e recontar e criar narrativas se valendo de recursos literários nordestinos.
- Expressar-se através produções artísticas.

Leitura Poética de Cordel



O cordel é uma tradição que chegou ao Brasil por meio de Portugal e se caracteriza por um tipo de literatura que começou oralmente para propagar notícias para aqueles que não tinham acesso às elas. Nessa época, como boa parte da população não sabia nem ler ou escrever, o cordel era a única forma de elas se informarem. Além disso, também funcionava como um modo para as pessoas expressarem.

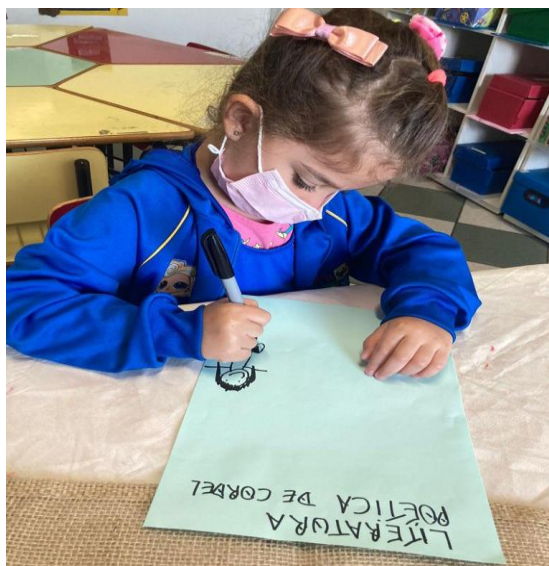
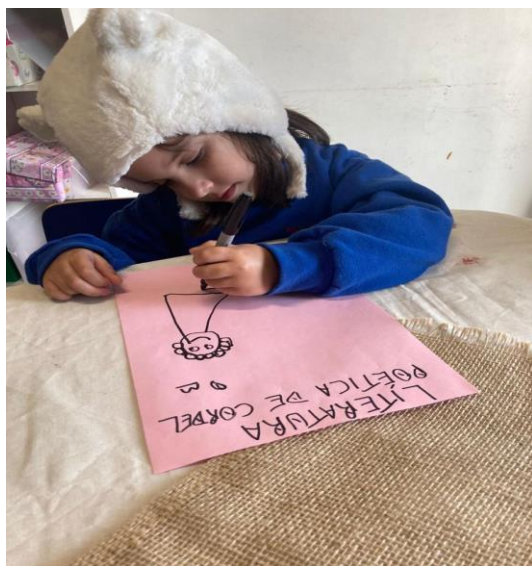
Leitura Poética de Cordel



Nessa sessão do projeto fizemos a leitura de poesias e do relato do poeta Braúlio Bessa, poeta este, nordestino. No seu relato Braúlio fala de suas vivências e sua infância.

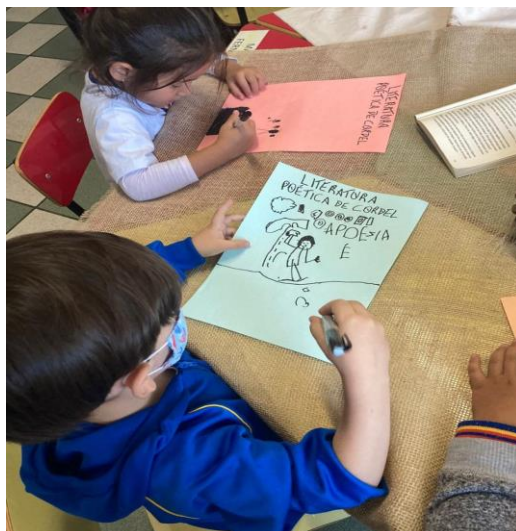
Durante a nossa leitura M.C, diz: "eu amo o cheiro do bolo que minha vó faz." Após a leitura fizemos desenhos usando técnicas de xilogravura no papel colorido.

Leitura Poética de Cordel



"Prô eu vou desenhar eu e a Maluzete jogando bola" A.C

" Eu vou fazer a vovó com um vestido costurado" M.A



" Prô eu vou fazer um farol na rua com um morcego." M.C

" Eu vou desenhar meu papai mecânico, meu papai não é mecânico, não trabalha com isso mas desenhei" R.P

INSTRUMENTOS NORDESTINOS



Ao apresentar a turma o triângulo, escutamos uma música que reproduzisse seu som, e então o reproduzimos com a boca, em seguida, observamos a sanfona e o som que ela produz.

INSTRUMENTOS NORDESTINOS



Após a apresentação dos instrumentos, realizamos um cartaz coletivo, onde cada criança escolheu sua posição para reproduzir o instrumento escolhido.

ALINHAVO NA JUTA



Após perguntar-lhes o que é alinhavo, as crianças compartilharam suas hipóteses.

- “É uma linha mole.” M.D
- “Todas as linhas juntas.” M.F
- “ Várias linhas.” C.L
- “ É uma linha mole no palito.” M.C

ALINHAVO NA JUTA



ALINHAVO NA JUTA



BANDEIRAS EM TÉCNICA DE XILOGRAVURA



As possibilidades de escolha através de desenhos são formas de perceber a beleza das narrativas presentes nos detalhes dos traços.

BANDEIRAS EM TÉCNICA DE XILOGRAVURA



Ao apresentar para a turma o material que utilizaríamos, o “carvão”, para desenhar na bandeira, perguntei se sabiam o que era e se já tinham visto. Após manusearem o material, as crianças compartilharam algumas hipóteses.

- “ Isso é um galho? A.B
- “ É um lápis ?T.G
- “ Lápis preto quebrado.” P.E
- “ Palito.” A.C
- “ Giz sem ponta.” M.D

BANDEIRAS EM TÉCNICA DE XILOGRAVURA



“Vou fazer a princesa do cordel.” M.F

“Também vou desenhar a princesa do cordel.” M.A

“ Vou desenhar um príncipe minhoca.” M.D

XILOGRAVURA EM JARROS DE ARGILA



Apertar, amassar, furar, despedaçar, enrolar, espichar, molhar são antes experiências que as crianças buscam com a argila, com a intenção de conhecer, viver as cem linguagens desse material.

XILOGRAVURA EM JARROS DE ARGILA



Na sessão do projeto confecção dos jarros e cerâmica com argila, utilizando técnica de xilogravura, começamos com uma roda de conversa a fim de levantarmos os conhecimentos que as crianças já traziam com elas e, após a explicação ,cada um já sabia o que queria fazer.

“ Prô vou fazer o jarro.”P.E
“ Vou fazer a cerâmica, prô!” T.G

XILOGRAVURA EM JARROS DE ARGILA



“ Quero o jarro.” A.B

“É claro que vou fazer um jarro.” M.D

“Os dedos que aprendem a delicadeza do brinquedo mole esculpem na alma as primeiras lições da persuasão, o modo de fazer ,sem força, com gentileza, num acordo suave com o mundo.”

Autores

Crianças de 4 e 5 anos

Fotografia

Ingrid Karine Bustamante

Desenvolvimento do projeto

Ingrid Karine Bustamante

Coordenação do projeto

Gisele Aline Zimolo

Direção do projeto

Cristina Rosa David Pereira da Silva

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da Silva



Berçário - Educação Infantil